

FATORES QUE ENVOLVEM SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE DE TRABALHO DA EMPRESA BENEFICIAMENTO DE ARROZ BELCHIOR LTDA.

Mirian Magnus Machado¹
Isabel Carina Theiss²

RESUMO

Com a valorização do capital humano pelas organizações, busca-se assegurar a saúde e proteger os colaboradores cada vez mais, para que não ocorra acidentes de trabalho, e propiciar um bom clima de trabalho. Diante deste fato esta pesquisa buscou relatar como estão sendo tratados os fatores que envolvem a saúde, segurança e ambiente de trabalho na empresa Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda, conforme a percepção dos colaboradores do setor produtivo e gestão. Para investigar esta questão aplicou-se um questionário com os dezenove colaboradores do setor produtivo e uma entrevista com o sócio-gerente. Os dados foram demonstrados através de gráficos e análises e um plano de ação. De acordo com os resultados da pesquisa, a empresa apresenta um bom clima organizacional. Na visão dos colaboradores apresenta preocupação com a saúde e segurança dos mesmos, mas não exige o uso dos equipamentos, alguns equipamentos são disponibilizados para uso, porém nem sempre estão em condições de uso. Portanto é necessário realizar reuniões para sensibilização e treinamento sobre equipamentos de segurança, adequação às normas, criação de um manual de normas internas, comprar os equipamentos de segurança, criar um cronograma para ginástica laboral e controlar estas ações para que a empresa mantenha-se adequada às normas, oferecendo segurança e com um bom clima organizacional para os colaboradores.

Palavras chave: Colaboradores. Saúde. Segurança. Ambiente. Equipamentos.

1 INTRODUÇÃO

Observa-se a necessidade de cuidar e aprimorar o capital humano. Seja qual for a forma que as empresas utilizam, mas estão atualmente buscando a satisfação dos seus colaboradores. Estes se apresentam como o capital humano fisicamente intelectualmente. Há razões que explicam esta nova era como, por exemplo, a produtividade, as informações mundiais mais acessíveis em tempo real através da internet, a valorização do ser humano diante da miséria e violência, brasileira entre outros motivos. E uma maneira de valorizar pessoas e empresas, está na busca por

¹ Professora orientadora, mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. (mirianmagnus@terra.com.br)

² Graduada em Administração com habilitação em Marketing pelo Instituto Blumenauense de Ensino Superior - IBES. (isabelcarina@unibes.edu.br)

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

proteção em qualquer atividade.

A empresa estudada, Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda., fundada em 1944 tem como principal produto o arroz parboilizado tipo 1. Atende o mercado do estado de Santa Catarina e Paraná com a marca Belchior. Os estados Bahia e Piauí com a marca Staack. O setor produtivo envolve descarga de caminhões, fornos, beneficiamento, seleção e enfardadeiras de arroz.

Verifica-se a importância do uso de uniformes, equipamentos de segurança, motivação para o trabalho e atenção para a satisfação das necessidades pessoais e familiares. Ouvir o colaborador faz a diferença nesta e em qualquer outra organização.

Para tanto esta pesquisa buscou identificar a importância da segurança, saúde e o ambiente de trabalho para os colaboradores e para empresa Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda. E sugerir mudanças para motivar, proteger e agregar valor aos colaboradores e empresa.

Esta pesquisa é importante, pois este assunto é de interesse da sociedade e das empresas. Seus benefícios alcançam famílias e conseqüentemente toda sociedade, pois esta é afetada com um acidente de trabalho, com uma mudança organizacional que possa envolver a comunidade.

Cientificamente esta pesquisa servirá de base para os próximos estudos nas empresas e na sociedade diante da importância da segurança no trabalho. E seu valor científico também é considerável, pois diagnostica a preocupação ou não dos colaboradores em relação à saúde e segurança e ambiente de trabalho.

2 DESENVOLVENDO SEGURANÇA NO TRABALHO ORIENTADO PELA GESTÃO DE PESSOAS

Verifica-se atualmente a crescente preocupação das organizações com seu capital humano. Para tanto, os investimentos em recrutamento e seleção, treinamento, palestras, em síntese, qualquer atividade que agregue valor para as pessoas e para a empresa tem tido em crescente constante.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

De acordo com Dutra (2006, p.126) “ao mesmo tempo em que observamos essa preocupação crescente, não observamos a implementação de sistemas de gestão que possam assegurar esses resultados”.

Segundo Chiavenato (2002 p. 454) “os subsistemas de manutenção de RH exigem também condições de trabalho que garantam condições de saúde e de bem – estar”.

Portanto apresentam-se a seguir os principais fatores que compõem a organização, relatando sua importância e visando o desenvolvimento do pensamento da importância da segurança do trabalhador.

2.1 GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente a área de recursos humanos não é somente um departamento onde a atividade fim era recrutar, fazer o pagamento e colocar recados dos aniversariantes do mês, mas sim um departamento que oferece sustentação nas mudanças da organização, seleciona, recruta e treina, assim desenvolve-se e coordena o capital humano nas organizações.

Para tanto, Dutra (2006, p.126) afirma que: “ao colocarmos organização e pessoal lado a lado, podemos verificar um processo contínuo de troca de competências”.

Assim verifica-se que o conhecimento engrandece as pessoas que constituem a organização. Sem pessoas não há desafios, mudanças e produção em uma organização. Bem como as pessoas precisam de trabalho, renda, ou seja, suprir suas necessidades, onde as organizações completam as pessoas.

Dutra (2006) determina quatro premissas para a construção de um modelo de gestão de pessoas. A primeira tem foco no desenvolvimento, ao contrário da visão taylorista que tem foco no controle, o desenvolvimento organizacional envolve pessoas, estimulando as sugestões e opiniões assim busca-se a melhoria nos processos. A segunda premissa tem foco no processo buscando flexibilidade, construção de visão comum da realidade e não foco nos instrumentos. A terceira premissa objetiva interesse em comum das pessoas e da organização, na qual as atividades são dinâmicas e

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

produtivas, distinguindo-se do foco dos interesses somente da organização. A quarta premissa busca estratégias de integração ao invés de estratégias sem ligação, com metas diferentes.

Um bom ajustamento, que corresponde à satisfação das necessidades das pessoas que ocupam cargos de autoridade, pode ser equiparado a “saúde mental” . Existem três principais características para designar pessoas mentalmente sadias: a) as pessoas sentirem-se bem consigo mesma; b) as pessoas sentirem-se bem diante as outras pessoas; c) as pessoas desenvolverem a capacidade de enfrentar sozinhas as demandas da vida e diversas situações.(CHIAVENATO 2002).

Para obter sucesso da organização e a valorização das pessoas é necessário treinar as pessoas para exercerem corretamente as atividades.

Conforme Chiavenato (2002, p. 496) “treinamento é a educação profissional que visa adaptar o homem para determinado cargo”.

Conforme Xavier (2006) o treinamento deve ser focado no ensino dos métodos e processos, na apresentação da empresa através da sua missão e visão do conhecimento do espaço físico, equipamentos e máquinas. Deve ensinar também as normas de segurança da empresa, a ética e a responsabilidade, os valores que a empresa presa e as atitudes que englobam o seu cargo na empresa.

Para realizar treinamento é necessário fazer levantamento das necessidades. Este levantamento se resume em identificar as carências da organização. Conforme Marras (2000, p.152) “esse conjunto de carências provoca uma ineficiência indesejada pela organização e se originam no próprio recrutamento e seleção dos trabalhadores”.

Pois os trabalhadores recém contratados apresentam diferentes perfis, assim há necessidade de um treinamento para ajustar estas diferenças. Se este treinamento não for bem sucedido, faz-se necessário outro treinamento.

2.2.HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Um ambiente agradável, sem acidentes, com bom clima organizacional, proporciona saúde mental e física e motiva os colaboradores para não faltarem, buscando sempre à satisfação mútua, empresa e colaboradores.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

Para confirmar esta afirmação acima, Chiavenato (1999, p.375) “a higiene no trabalho está relacionada com as condições ambiental de trabalho que asseguram a saúde física e mental e com as condições de bem-estar das pessoas”.

Para Marras (2000, p.199) higiene e segurança do trabalho é:

Área que responde pela segurança industrial, pela higiene e medicina do trabalho relativamente aos empregados da empresa, atuando tanto na área de prevenção quanto na de correção, em estudos e ações constantes que envolvam acidentes no trabalho e a saúde do trabalhador.

Percebe-se que a preocupação com a proteção do colaborador é relevante para empresa e também a constante busca no aperfeiçoamento dos equipamentos de segurança.

No Brasil, a segurança no trabalho é regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que no artigo 163 dispões as normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

E, Chiavenato (2002, p. 431) completa com a seguinte afirmação:

A higiene do trabalho refere-se ao conjunto de normas e procedimentos que visa à proteção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos de saúde inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executadas.

O ambiente de trabalho é composto por vários fatores relevantes.

Para tanto, verifica-se que as empresas estão dia-a-dia, na busca por higiene e segurança no trabalho. Algumas organizações até criam seus próprios serviços de segurança.

2.2.1 ACIDENTES DE TRABALHO

Conforme o artigo da Lei número 8.213/91 do ministério da previdência e assistência social, o acidente de trabalho é:

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

O que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou ainda pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do artigo 11 desta Lei (exemplo: autônomos em geral) provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. (SESI, 2007 p.5)

Para complementar a apostila do SESI, segue a afirmação de Marras (2000 p.208) “Acidente de trabalho é um acontecimento involuntário resultante de um ato inseguro quanto de uma situação *sui generis* que possa causar danos ao trabalhador e a organização que o abriga”.

Para tanto, todas as empresas devem se preocupar com segurança de seus colaboradores, e estar atento às causas dos acidentes para poder controlar ou erradicá-los.

“Todo acidente acontece porque ele é provocado. Há duas razões que sempre fazem acontecer um acidente: um ato inseguro; uma condição insegura” (MARRAS 2000, p. 211).

O ato inseguro é caracterizado por ser causado pelo colaborador. Através de um movimento ou atitude inadequada provoca um acidente

Marras (2000, p.211) enfatiza que o acidente por ato inseguro “é responsável por aproximadamente 90 por cento dos acidentes de trabalho”.

Percebe-se que o que leva o colaborador a cometer o ato inseguro, dentre outros fatores é o excesso de confiança e falta de experiência com os equipamentos. Ressalta-se com este fator a importância do treinamento.

Um acidente de trabalho por condição insegura envolve equipamentos com defeitos, materiais em lugares errados, falta de equipamento de proteção individual, falta de materiais para exercer determinada atividade, entre outros fatores (MARRAS, 2000).

2.3 FATORES DO AMBIENTE DE TRABALHO

Um dos principais itens das condições de trabalho, a iluminação está presente sempre em qualquer lugar da organização, e deve sempre estar adequado para não causar problemas.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

É importante saber que “[...] a iluminação refere-se à quantidade de luminosidade que incide no local de trabalho do empregado”. (CHIAVENATO, 2002 p. 432).

Chiavenato (2002) complementa afirmando que a luz no ponto de trabalho deve seguir os padrões estabelecidos de acordo com o tipo de trabalho e exigência visual executada pelo trabalhador, pois quanto mais detalhes, mais luminosidade é necessário.

Percebe-se que cada tarefa tem um padrão a seguir quanto à luminosidade do local de trabalho. Se a iluminação não for adequada, algumas conseqüências como a fadiga, má qualidade nos detalhes, podem ser diferenciais na motivação, no ambiente organizacional da empresa.

Percebe-se que as pessoas convivem com ruídos todos os dias. Em qualquer organização existe um barulho proveniente de máquinas, pessoas, caminhões entre outros fatores.

“O ruído é considerado um som ou barulho indesejável. O som tem duas características principais: a freqüência e a intensidade”. (CHIAVENATO 2002, p.433)

Portanto a freqüência do som corresponde ao número de vibrações por segundos. A intensidade varia da sensibilidade de cada pessoa é medida por decibéis. Uma conversação normal, por exemplo, atinge 50 decibéis de intensidade. Já serrarias 115 decibéis. O ruído máximo permitido em empresas é de 85 decibéis, acima é considerado insalubre. (CHIAVENATO, 2002)

A conseqüência do ruído é totalmente ligada ao sistema nervoso, podendo ocasionar alterações mentais, irritação, fadiga nervosa, perda de audição efetiva ou temporária, etc.

As condições ambientais relevantes são a temperatura e a umidade. Conforme Chiavenato (2002), a temperatura também pode caracterizar insalubridade se for muito baixa, como em frigoríficos, ou se for muito alta como em fornos de cerâmicas, caldeiras, etc.

A umidade, segundo Chiavenato (2002, p.435) “é a conseqüência do alto grau de teor higrométrico do ar”. Também pode caracterizar insalubridade, por exemplo,

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

tecelagens que precisam de alta graduação higrométrica para tratamento dos fios, ou em atividade que exigem ar seco.

A umidade influencia na temperatura do corpo humano. Conforme SESI (2007), conseqüências da umidade são no sistema respiratório, doenças de pele, doenças do sistema circulatório.

A temperatura pode alterar as condições de trabalho. Segundo SESI (2007, p.12):

calor: altas temperaturas podem provocar: -desidratação: erupção da pele; - câimbras; - fadiga física; - distúrbio psiconeuróticos; - problema cardiocirculatórios; - insolação. [...] baixas temperaturas podem provocar: - feridas; - rachaduras e necrose da pele; - enregelamento (ficar congelado); - agravamento de doenças reumáticas; - predisposição para acidentes; - predisposição para doenças das vias respiratórias.

Assim precisa-se de medidas de prevenção, como isolamento térmico ou aquecimento, roupas adequadas para suportar a temperatura e umidade, como: botas, luvas especiais, avental, etc.

A alta temperatura no processo de beneficiamento de arroz está nas caldeiras e fornos, muita destas instalações são antigas, não recebem manutenções há algum tempo.

Os ricos químicos, Estes riscos compreendem partículas de forma sólida líquida ou gasosa. Muitas vezes estão presentes nos refeitórios, nos banheiros, ou no local de trabalho dispersos no ar e não recebem toda atenção necessária por parte da empresa em relação a prevenção. Por exemplo, não pode ser permitido fumar dentro da empresa, pois as pessoas que não fumam (ativos) acabam tornando-se fumantes passivos.

Segundo SESI (2007, p.14) os riscos químicos podem se classificar conforme segue no quadro 1.

Poeiras	Gases
Fumos	Vapores
Névoas	Produtos químicos em geral

Quadro 1 – Riscos químicos

Fonte: SESI, 2007.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

Para tanto, os riscos químicos são conhecidos e não necessariamente provenientes de produtos químicos utilizados na empresa.

2.4 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Diante dos ruídos, condições atmosféricas e iluminação surgiram à necessidade de equipamentos de segurança que protegem o operador conforme a sua atividade realizada.

“EPI é a sigla que identifica o Equipamento de Proteção Individual utilizado pelo trabalhador com o objetivo de evitar acidentes no trabalho” (MARRAS, 2000 p. 213).

Considera Marras (2000) conforme a legislação o empregador obrigatoriamente deve fornecer gratuitamente os EPI'S necessários para a proteção dos colaboradores nas suas atividades dentro da organização.

Assim, os colaboradores são obrigados a:

Observar estritamente os ditames da NR6 no tocante à questão dos equipamentos de proteção individual; comunicar ao empregador qualquer alteração ou dano de EPI; responsabilizar-se pela guarda e conservação do EPI sob uso; usar o EPI apenas para a finalidade a que se destina (MARRAS, 2000 p. 213).

O uso destes equipamentos está regulamentado na Norma técnica regulamentadora número seis (NR6) que está disponível no site do ministério do trabalho.

Os equipamentos de segurança devem proteger os colaboradores e prevenir acidentes.

2.5 MEDICINA NO TRABALHO

Promover e proteger a saúde no trabalho é responsabilidade ética e social das empresas que devem oferecer boas condições de trabalho e segurança.

As organizações devem promover a saúde constantemente, pois ela mantém seus colaboradores em condições de exercer as atividades.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

O médico dentro da empresa é um ouvinte dos seus colaboradores. Matem mais contato, descobre as causas dos problemas das pessoas. Também é intermediário da comunicação com o público.

De acordo com Mendes (2007) serviços de medicina do trabalho, aprovadas pela conferência internacional do Trabalho, designa organização nos locais de trabalho para:

- Proteção dos colaboradores contra todo e qualquer risco que prejudique a sua saúde proveniente do trabalho ou condições que este gere.
- Adaptação física e mental dos colaboradores, adequando-se ao trabalho
- A empresa deve ter bom clima de trabalho, propiciar o bem-estar físico e mental dos trabalhadores.

Para confirmar que a saúde dos trabalhadores é muito importante para a empresa em sua apostila o SESI afirma que (2007, p.3):

A saúde ocupacional seria a ausência de desvios de saúde causados pelas condições de vida no ambiente de trabalho. Quanto mais sólidos forem os processos de medicina e higiene do trabalho relativa a uma determinada atividade laboral mais completa será a saúde ocupacional.

Assim verifica-se que oferecendo boas condições de trabalho, segurança, saúde aos colaboradores maior será o rendimento deles na empresa e na sociedade. Saúde do colaborador é um investimento e não despesa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização desta pesquisa o campo de observação desta pesquisa foi a empresa Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda., sendo que a pesquisa ocorreu no setor da produção, envolvendo colaboradores que trabalham com fornos até a enfardadeira e também seu sócio-gerente.

A empresa existe desde 1944 cujo razão social na época era Agro Industrial Belchior S.A., com vários acionistas. Em 1978 passou a ser denominada Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda. A empresa tem como ramo o beneficiamento de arroz parboilizado.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

O setor produtivo envolve sub-setores. No primeiro, estão as três pessoas, que descarregam e coordenam os elevadores, roscas, silos que o arroz percorre. Logo após o arroz vai para caldeiras, fornos, que envolvem quatro pessoas para cuidarem da temperatura, quantidade de matéria-prima.

Na seqüência, o processo segue para caixas de armazenagem, onde dois colaboradores coordenam a entrada e saída do arroz. Depois passa por descascadores, nos quais quatro pessoas controlam as máquinas. Os subprodutos, resíduos e farelo são coordenados por dois funcionários que ensacam e empilham. Assim segue para seleção dos grãos, processo automatizado que exige dois coordenadores. O empacotamento vem em seguida, que também é realizado por máquinas onde apenas um colaborador acompanha o processo. Ao final, a enfardadeira junta os pacotes formando um fardo de 30 (trinta) quilos e um colaborador empilha os fardos.

Portanto o campo de observação é constituído de dezenove colaboradores e um sócio-gerente, José Rodolfo Schmitt.

Realizou-se uma entrevista, para atingir o primeiro objetivo, com o sócio – gerente. Para os colaboradores do setor produtivo do Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda., foi aplicado um questionário.

O questionário contém trinta e seis questões fechadas, duas questões abertas e uma entrevista para o sócio – gerente.

Foram devolvidas dezoito pesquisas, sendo que são dezenove colaboradores. Não pode ser cobrando de quem não devolveu, pois a pesquisa não pedia identificação.

Ao final da coleta dos dados, os resultados foram tabulados e apresentados em forma de gráficos e através de relatório da entrevista com a gestão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através de uma entrevista com o sócio-gerente José Rodolfo Schmitt, obteve-se as seguintes informações sobre as ações de segurança do trabalho:

- Não existe um planejamento nem pessoas responsáveis pela segurança do trabalho, a não ser o guarda noturno.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

- Há disponibilidade dos equipamentos de segurança, porém não tem controle de estoque.
- Os equipamentos disponíveis são: máscaras, protetores auricular, e os uniformes (seu uso foi implantado neste ano).
- Existe um eletricista na empresa para realizar os reparos ou instalações.
- Não acontecem muitos acidentes de trabalho na empresa.
- Quando acontecem acidentes, na sua maioria, são por descuido ou falta de equipamentos de proteção, ou erro de manuseio de equipamentos.

Portanto percebe-se que o sócio – gerente tem consciência que os acidentes que acontecem na empresa poderiam ser resolvidos com equipamentos de segurança e treinamento para seu uso e que falta um controle para o estoque destes equipamentos, para quem deve e o que deve usar, de acordo com sua atividade desenvolvida na empresa.

O interesse de melhora por parte da empresa é identificado na implantação de uniformes este ano.

Através do questionário fez-se um perfil do colaborador do Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda. São todos do sexo masculino, variando a idade de 18 até 54 anos, mas a maioria tem idade entre 34 e 44 anos. A escolaridade da maioria é o primário completo, sendo 5 colaboradores com primário incompleto. O tempo de trabalho na empresa está definido de 2 a 12 anos, tendo um colaborador está a 45 anos trabalhando nesta empresa. Percebe-se a baixa rotatividade. A baixa escolaridade pode influenciar no conhecimento sobre equipamentos de segurança, na linguagem que a empresa deve utilizar para passar tarefas, instruções de uso dos equipamentos.

As suas respostas, quando foram questionados sobre onde ou com quem obtiveram conhecimento sobre equipamentos de equipamentos de segurança segue no gráfico 1.

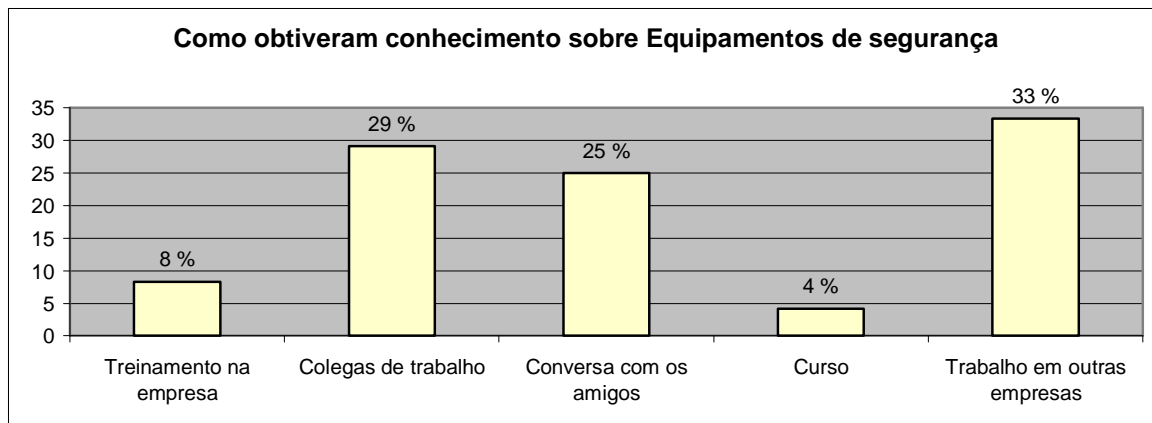


Gráfico 1: como os colaboradores obtiveram conhecimento sobre equipamentos de segurança do trabalho.

Fonte: Da pesquisa

Conforme o gráfico 1, os colaboradores mostram que ,obtiveram conhecimento sobre equipamentos de segurança, na sua maioria 33% em trabalho em outras empresas, e 29% com colegas de trabalho.São 25% os que disseram conhecer equipamentos de segurança através de conversas com os colegas de trabalho, ou seja, alguns colaboradores que trabalharam em outras empresas usavam equipamentos de segurança, e repassam este conhecimento aqui no Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda., Percebe-se que há falta de treinamento quanto à segurança do trabalho na empresa.

Mas os colaboradores responderam ter conhecimento sobre equipamentos de segurança em sua maioria, como demonstra o gráfico 2.

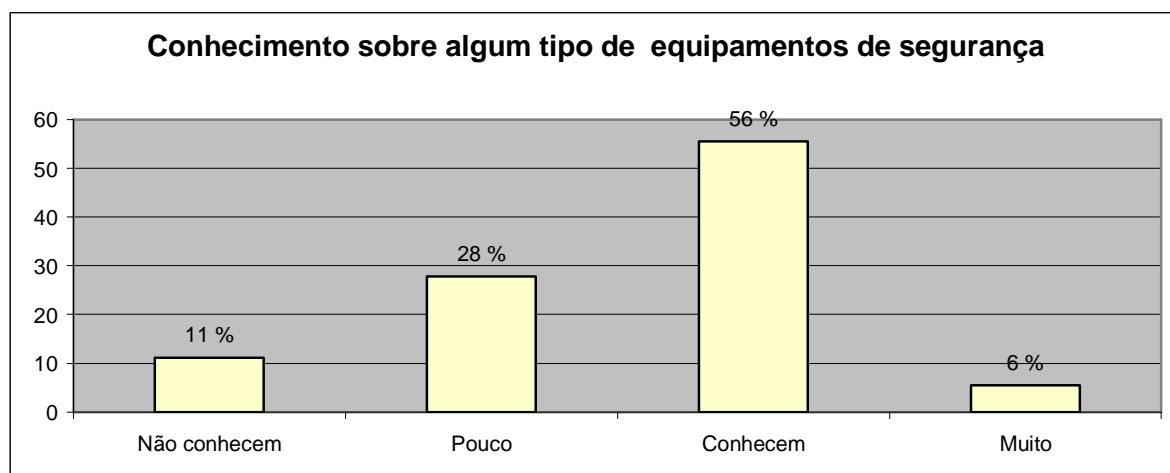


Gráfico 2: Conhecimento dos colaboradores sobre equipamentos de segurança.

Fonte: Da pesquisa

Com base no gráfico 2, mais da metade, 56%, dos colaboradores tem conhecimento sobre equipamentos de segurança. Porém 11% não conhecem e 28% conhecem pouco, o que totaliza 39% que podemos posicionar como parte que necessita de treinamento, de instruções para conhecer o que são equipamentos de segurança e sua importância no trabalho.

O gráfico 3 vem completar as informações do gráfico 2, através da frequência de uso dos equipamentos.

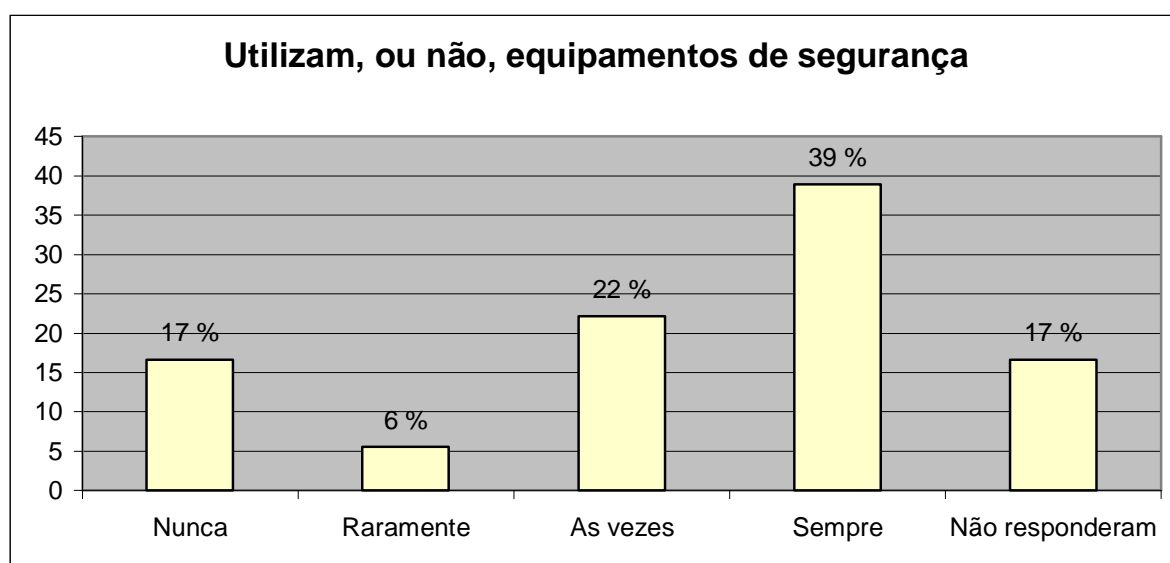


Gráfico 3: Frequência de uso de equipamentos de equipamentos de segurança.
Fonte: Da pesquisa

O gráfico 3 demonstra algum tipo de receio dos colaboradores para com a repercussão desta pesquisa, pois no gráfico 3, 17% não responderam quando usam equipamentos de segurança. Ou talvez se sentiram intimidados com a pergunta, ou correspondem à parcela que não conhecem equipamentos de segurança e não sabem se utilizam ou não.

Também se constata 22% que usam às vezes, e 6% raramente, demonstrando uma alta parcela de pessoas que conhecem, sabem da importância e não utilizam.

Assim, o gráfico 4 mostra quais equipamentos que os colaboradores julgam necessário utilizar:

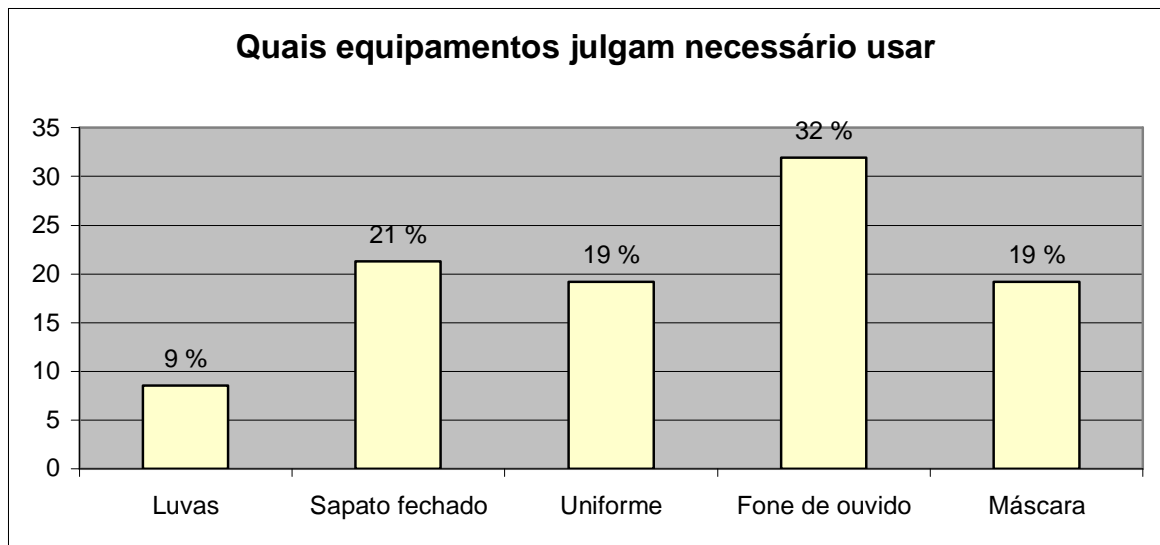


Gráfico 4: Na visão dos colaboradores quais equipamentos julgam necessário utilizar.

Fonte: Da pesquisa

Dos equipamentos sugeridos pela pesquisa, que seguem no gráfico 4, 32% dos colaboradores julgam necessário utilizar fone de ouvido (que correspondem a protetores auriculares, pois esta é nomenclatura utilizada na empresa). As luvas são necessárias para 9% dos colaboradores, porém hoje a empresa não oferece luvas de proteção. O uniforme, que 19% dos colaboradores julgam necessário, já foi implantado na empresa em março deste ano, no setor produtivo e logística. As máscaras a empresa já oferece e já supre a necessidade dos 19% que julgam importante sua utilização. Os fones de ouvidos, são oferecidos para maioria dos colaboradores e 32% demonstram necessário uso deste equipamento de segurança. Porém todos deveriam utilizar, pois os ruídos são altos e contínuos em todos os turnos.

Os 21% dos colaboradores que demonstram necessário uso de sapato fechado não usam, pois a maioria trabalha de chinelos. A empresa não exige uso de sapato fechado.

No gráfico 5 os colaboradores demonstram sua visão sobre a preocupação da empresa com a segurança dos colaboradores.

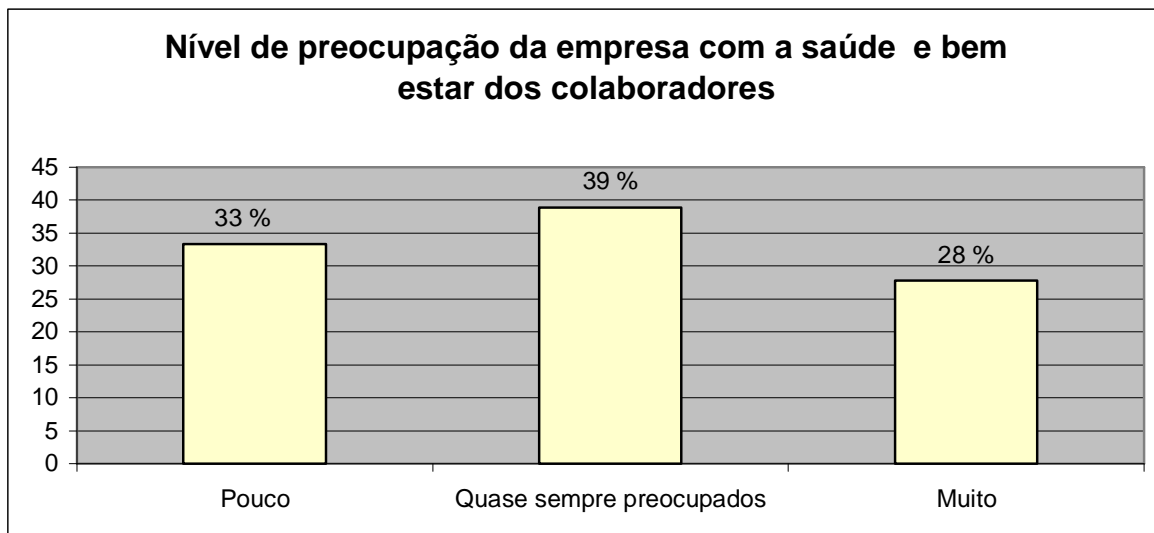


Gráfico 5: Preocupação da empresa com a segurança, saúde e bem estar
Fonte: da pesquisa.

Percebe-se que 39% dos colaboradores julgam que a empresa está quase sempre preocupada com a segurança, saúde e bem estar deles, conforme o gráfico 5. Porém 33% julgam que a empresa demonstra pouco interesse na segurança. O que pode ser revertido com ações de melhoria nos equipamentos disponibilizados, com melhor clima de trabalho.

Mas os equipamentos existentes são disponibilizados ou não? O gráfico 6 responde esta questão.

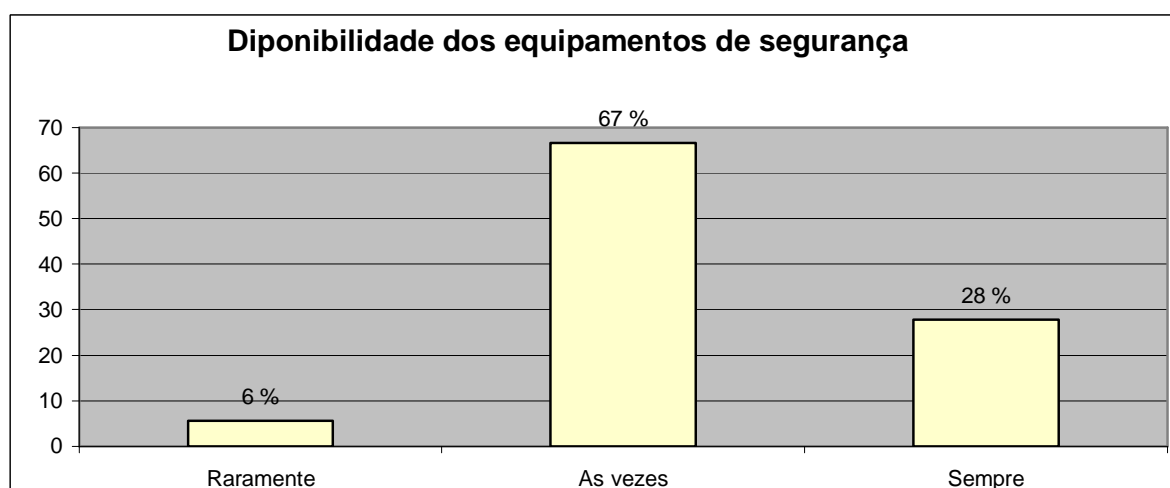


Gráfico 6: Conhecimento sobre disponibilidade de equipamentos de segurança na empresa
Fonte: da pesquisa

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

Conforme demonstra o gráfico 6, mais da metade dos colaboradores, 67% responderam que a empresa disponibiliza os equipamentos de segurança as vezes e 6% responderam que raramente. Isto é muito expressivo e mostra falha com saúde e segurança dos colaboradores, pode ser por erro na distribuição ou na falta de controle dos equipamentos de segurança.

Um fator que pode vir a prejudicar a saúde dos colaboradores é a iluminação, que estão nos gráficos 7 e 8.

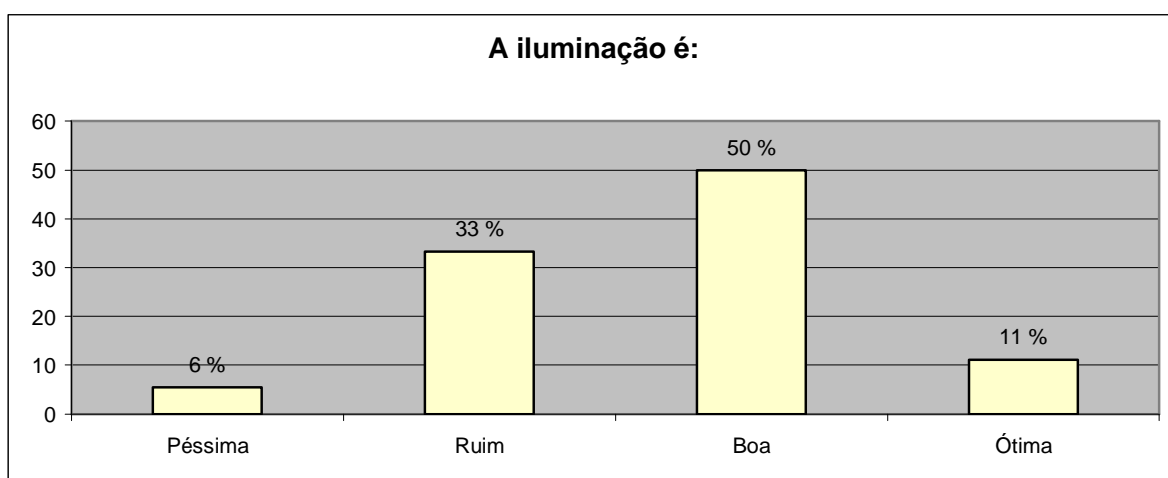


Gráfico 7: A iluminação é:
Fonte: da pesquisa

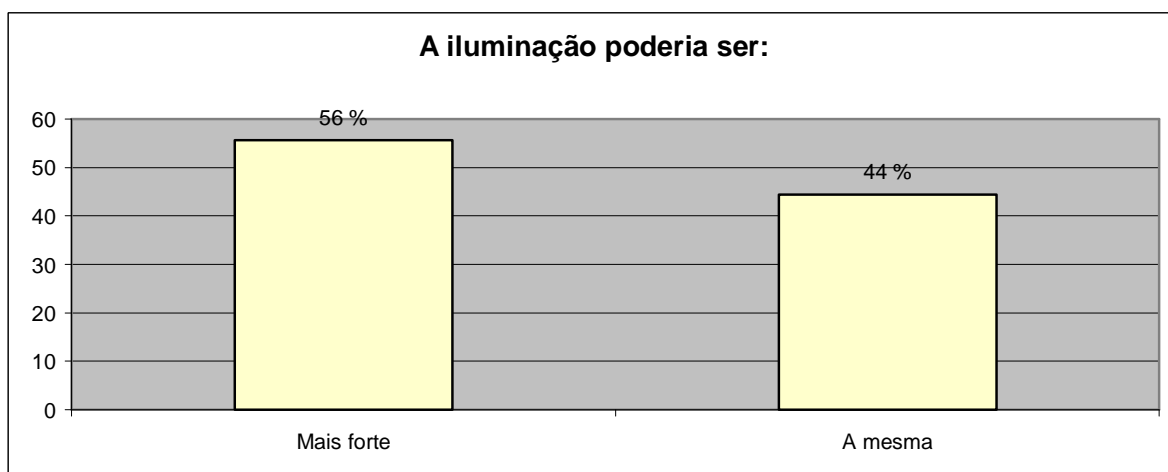


Gráfico 8: A iluminação poderia ser
Fonte: da pesquisa

No gráfico 7, 50% dos colaboradores disseram que a iluminação é boa. E 11% que ela é ótima. O que correspondem aos setores de embalagem, seleção, e

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

beneficiamento. Ainda neste gráfico 33% disseram que a iluminação é ruim no seu local de trabalho, percentual este representado nos setores de secagem e fornos.

Quando questionados sobre a mudança na iluminação, disseram conforme gráfico 8, na sua maioria 56% que poderia ser mais forte.

Assim verifica-se que a empresa tem vários setores e cada um com suas peculiaridades que devem ser atendidas para gerar melhor condições de trabalho e assegurar a saúde do trabalhador.

Outro fator que prejudica o trabalho e a saúde se não for adequado são os ruídos que seguem no gráfico 9 e 10.

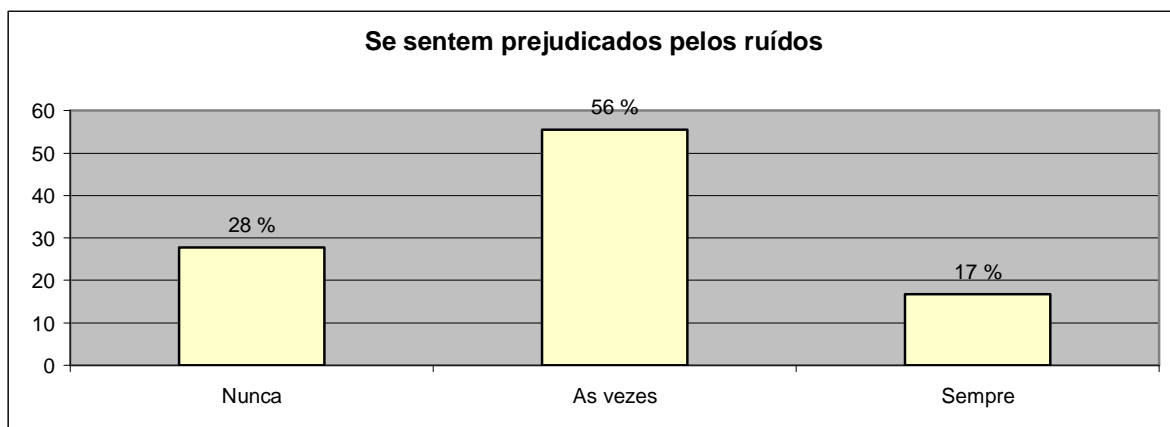


Gráfico 9: Ação prejudicial dos ruídos

Fonte: da pesquisa

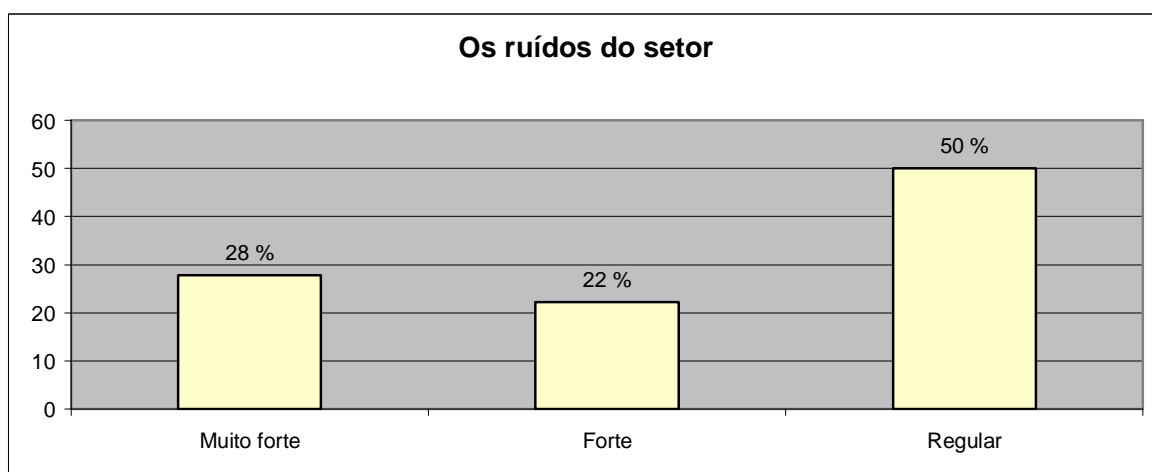


Gráfico 10: Opinião dos colaboradores sobre ação prejudicial dos ruídos

Fonte: da pesquisa

No gráfico 9, 56% dos colaboradores responderam que se sentem as vezes prejudicados pelos ruídos no trabalho e 17% sempre sentem-se prejudicados.

Quando questionados sobre a intensidade dos ruídos 50% dos colaboradores julgaram regular, ou seja, não prejudicam muito sua audição. Conforme o gráfico 4, no qual o fone de ouvido corresponde a 32% dos colaboradores julgam necessário no trabalho o que confirma-se no gráfico 10 em que 28% responderam que os ruídos são muitos no dia-a-dia de seu trabalho, e 22% mostram que são fortes os ruídos do setor.

Segue no gráfico 11, a análise da ação prejudicial que já acontece, ou não, da poeira.

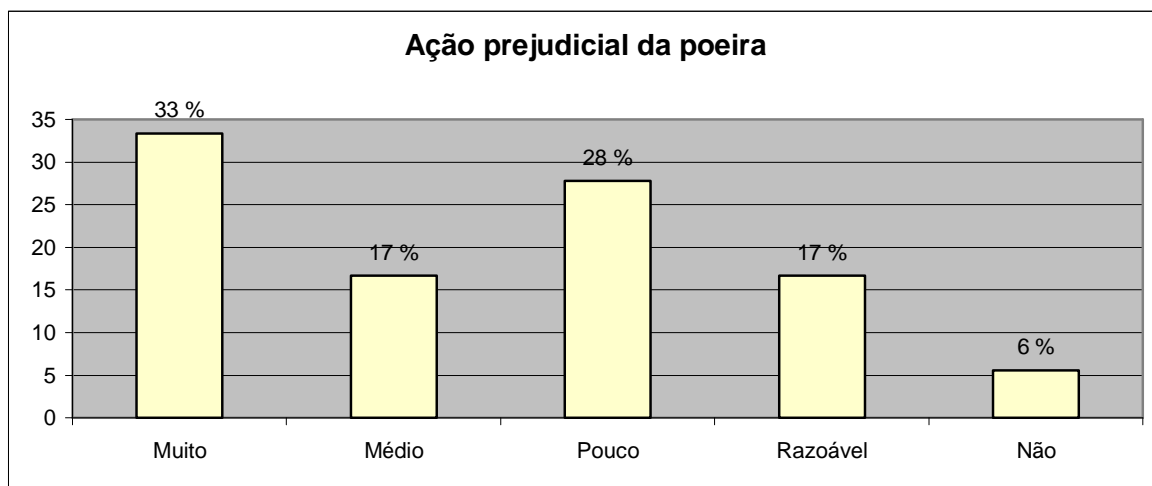


Gráfico 11: Ação prejudicial da poeira

Fonte: da pesquisa

Verifica-se no gráfico 11 que 33% dos colaboradores se sentem muito prejudicados pela poeira no local de trabalho. Outros 17% consideram que são medianamente prejudicados e 28% consideram-se pouco prejudicados pela poeira. Caracteriza-se novamente setorialmente a ação do fator poeira. Assim a empresa deve continuar disponibilizando e exigir o uso de máscaras adequadas para os colaboradores dos setores mais prejudicados pela poeira.

Quanto ao clima organizacional, segue análise no gráfico 12.

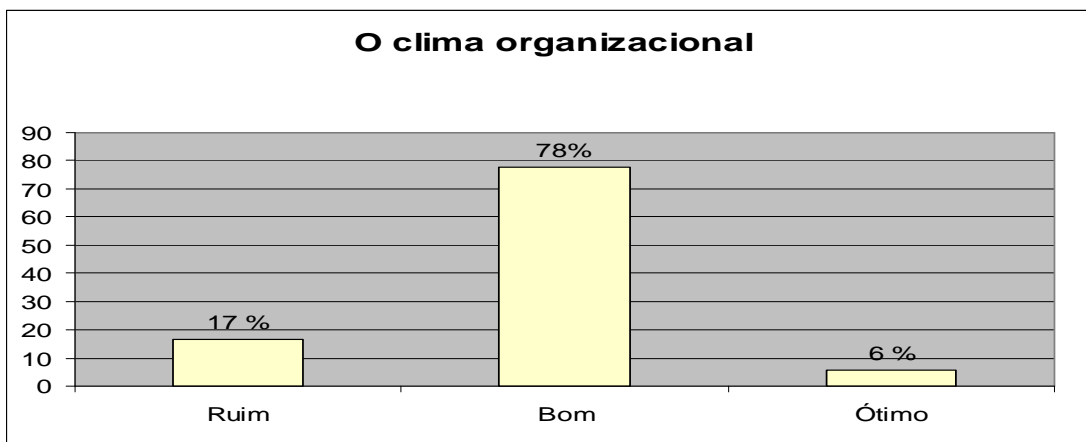


Gráfico 12: Clima organizacional

Fonte: da pesquisa

No gráfico 12, 78% dos colaboradores consideram o clima de trabalho bom, e 6% disseram que o clima é ótimo.

O comprometimento com as atividades gera companheirismo, soluções mais rápidas para os possíveis problemas, que podem ser obtidas por motivação.

O uso de equipamentos de segurança requer um treinamento. E conforme o gráfico 13 isso não ocorre.

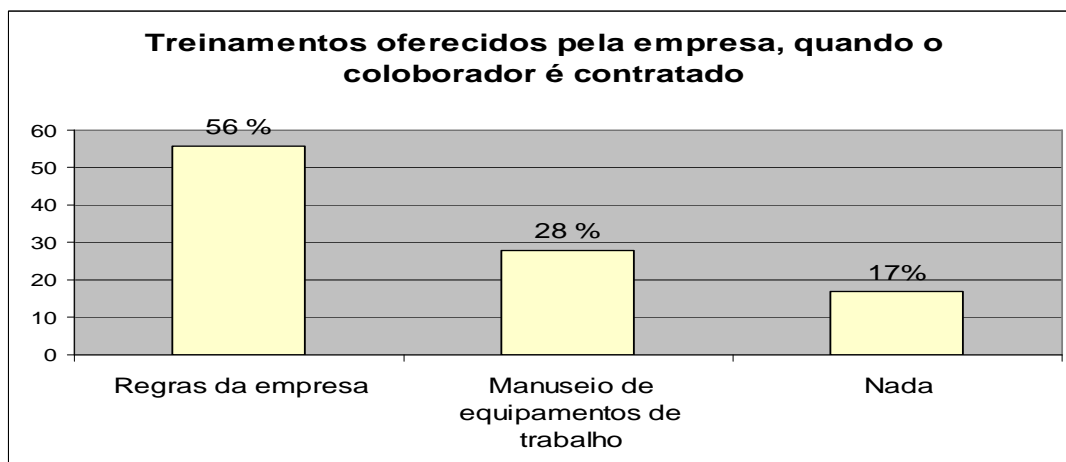


Gráfico 13: Treinamentos oferecidos para os colaboradores quando contratados.

Fonte: da pesquisa

Verifica-se no gráfico 13 que 56% dos colaboradores recebem treinamento sobre as regras da empresa quando contratados. E apenas 28% receberam

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

treinamento sobre manuseio de equipamentos do trabalho e ainda 17% afirmam que não receberam nenhum tipo de treinamento.

4.1 PROPOSTA DE AÇÃO DE MELHORIAS A SEREM APLICADAS

De acordo com as necessidades da empresa identificadas na pesquisa, desenvolveu-se estas ações, do quadro 2, para melhorias nos fatores saúde segurança e ambiente de trabalho.

OBJETIVO	AÇÃO	PRAZO (PARA INÍCIO)	RESPONSÁVEL	CUSTO (R\$)
*Treinamento e sensibilização	* realizar uma reunião com a gerência para apresentar os resultados desta pesquisa	Agosto de 2008	Isabel	Sem custo
	* elaborar um material informativo para os colaboradores com os resultados desta pesquisa	Agosto de 2008	Isabel	Sem custo (impressão na empresa)
	* promover uma reunião de sensibilização com colaboradores e direção, abordando a importância do uso de equipamentos de segurança.	Agosto de 2008	Miriam e Gerson	Sem custo
	* reuniões setoriais para demonstração e conhecimento dos equipamentos de segurança adequados para cada setor	Setembro de 2008	Mirian e Gerson	R\$ 23,00 a hora
* Adequação às normas segurança no trabalho	* apresentar as principais normas para direção e colaboradores em uma reunião	Agosto de 2008	Isabel	Sem custo
	* criar manual de segurança para empresa, M.N.I. (Manual de normas internas)	Dezembro de 2008	Isabel e direção	Impressão: R\$ 123,60
	* compra dos equipamentos necessários para adequação às normas	Dezembro de 2008	Sócio - gerente	R\$ 600,00
	*elaborar um cronograma para realizar a ginástica laboral	Setembro de 2008	Sócio- gerente	Sem custo continua

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

* Controle	* realizar reuniões semestrais para acompanhamento do uso dos equipamentos, esclarecimento de dúvidas, etc.	Janeiro de 2009	Jairo	Sem custo
	* criar uma comissão de segurança interna	Janeiro de 2009	Sócio – gerente e Isabel	Sem custo
	* promover controle do estoque dos equipamentos	Dezembro de 2008	Isabel	Sem custo

Quadro 2 : Plano de ação

Fonte: da autora

Os custos deste plano referentes à reunião setoriais para demonstração e conhecimento dos equipamentos são de R\$ 23,00 por hora, relatos da professora Mirian Magnus Machado e o professor Gerson Gilberto Nicoleti. Sendo que a divisão dos setores, para palestras de uma hora cada grupo pode ser: beneficiamento e seleção, secagem e fornos, descarga. Totalizando R\$ 69,00.

A empresa Zeus do Brasil passou um prévio orçamento de R\$ 600,00 referente a compra dos equipamentos, que em síntese seriam: máscaras, protetores auriculares, luvas e sapatos para os colaboradores da produção.

A impressão dos manuais de normas internas foi cotada com a Copimagem no valor de R\$ 123,60 para uma média de trinta cópias, pois abrangerá toda empresa, será uma encadernação simples em folhas A4, figuras que requerem cores e linguagem bem simples.

Estas ações visam melhorar as condições de trabalho para os colaboradores e direção, propiciando maior saúde e segurança, melhor clima organizacional, maior organização nos estoques e nos processos.

5 CONCLUSÃO

Os fatores que envolvem a saúde, segurança e ambiente de trabalho, são crescentes nas organizações, pois se procura dar boas condições de trabalho para o desenvolvimento do capital intelectual.

Na empresa Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda., os fatores de saúde e segurança, de acordo com a pesquisa realizada a saúde e segurança existem, mas

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

estão deixando a desejar, pois não há um programa de ações sobre o uso, sobre o estoque dos mesmos.

A pesquisa afirmou que os colaboradores que conhecem as responsabilidades da empresa e as suas, mas nunca receberam treinamento sobre equipamentos de segurança. Para os colaboradores a preocupação da empresa com a saúde e segurança existe, porém não tem um programa de ações, não disponibiliza equipamentos adequados sempre. Os ruídos, a poeira e a temperatura precisam ser medidas e controladas, para saber se caracterizam insalubridade ou não. A iluminação deve mudar conforme a pesquisa, em alguns setores precisa ser mais forte. A empresa pode adotar a ginástica laboral, pois os colaboradores mostraram-se dispostos a participar. O clima de trabalho está bom, mas pode melhorar, com maior relacionamento entre os colaboradores e direção, ouvindo as sugestões dos colaboradores e buscando sempre oferecer um ambiente saudável para o trabalho.

Conforme a pesquisa é indicado a organização realizar treinamentos. Treinamentos para os colaboradores que já estão na empresa, e instituir treinamento como primordial para possíveis contratações. O treinamento deve envolver importância e como utilizar equipamentos de segurança, informar as regras da empresa, ensinar o manuseio de ferramentas de trabalho. O controle de todas as ações propostas deve ocorrer para melhor rendimento e satisfação dos colaboradores.

Esta pesquisa foi uma, de muitas que deverão ser realizadas para propiciar saúde, segurança e um bom ambiente de trabalho para os colaboradores, pois a empresa tem ações propostas a seguir e controlar. Também poderá ocorrer esta mesma pesquisa para conhecer a situação da saúde e segurança dos colaboradores do setor administrativo e logística, assim completando a situação de toda a empresa.

ISSUES EVOLVING HEALTH, SECURITY AND JOB ENVIRONMENT FROM BENEFICIAMENTO DE ARROZ BELCHIOR LTDA COMPANY.

ABSTRACT

In a period of human capital valuation in the organizations, companies try to assure collaborators health and protect them as much as possible in order to avoid job accidents, and propitiating them a pleasant job environment. This study was to describe

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II. ISSN 1980-7031

how these factors involving health, security and job environment are managed in Beneficiamento de Arroz Belchior Ltda company. To investigate these issues a questionnaire was applied to all 19 collaborators of the productive sector and an interview with the manager. The collected data were presented through graphics, analysis and also an action plan. According to the research results, the company has a good organizational climate. In the collaborators view company worries about their health and security, but there is no demand for using the equipment, some of the equipments are available for use, however sometimes they are not in using conditions. Therefore it is necessary holding meetings for training and sensitization about security equipment, rules adjustments, creating a manual of internal rules, buying security equipments, creating a labor gym schedule and controlling all these actions so that the company remains adequate to the rules, offering security and with a good organizational climate for the collaborators

Key-words: Collaborators. Health. Security. Environment. Equipments.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

_____. **Recursos humanos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Administração nos novos tempos**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 1 ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 3 ed. São Paulo: Futura, 2000.

MENDES, René. Disponível em: <www.renemendes.com.br/entrada/downloads>
Acesso em: 20 de set. 2007.

SESI, **Saúde e segurança no trabalho para a indústria**. Blumenau, 2005. Apostila.

MACHADO, Mirian Magnus; THEISS, Isabel Carina. Fatores que envolvem saúde, segurança e ambiente de trabalho da empresa beneficiamento de arroz Belchior Ltda. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.3, p.01-25, Sem II. 2008 Edição Temática TCC's II.
ISSN 1980-7031

XAVIER, Ricardo. **Gestão de pessoas na prática**: os desafios e as soluções. 1 ed. São Paulo: Gente, 2006.